

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA Rua Gal. Carneiro, 460, 7º andar, sala 716

CEP 80.060-150, Curitiba, PR, Brasil. Fone/fax + 55 (41) 3360-5086

E-mail: cpghis@ufpr.br Website: www.poshistoria.ufpr.br

TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA DAS IDEIAS (HH760)

Carga horária semestral: 60h/aula (04 Créditos)

Carga horária semanal: 04h/aula

Professor: Dr° Antonio Cesar de Almeida Santos Dia/Horário: Quarta-feira das 13:30h às 17:30h

Oferta: 2° semestre/2011

EMENTA: Estudos monográficos enfocando temas relativos à História das Ideias, privilegiando pesquisa em curso.

PROGRAMA: Ideias políticas em Portugal setecentista: abordagens

Francisco Falcon, em seu **A época pombalina**, afirmou que era necessário "refletir na distinção que se impõe entre a época mercantilista, tal como é definida e, portanto, pensada pelo historiador, necessariamente *a posteriori*, e a consciência que dela possuíam os seus próprios contemporâneos". Em relação a essa última perspectiva, registrou que ela apresentava, à época, "problemas metodológicos extremamente complexos, para os quais a ciência histórica ainda oferece poucas alternativas, quase todas, aliás, bastante polêmicas". Contudo, nas últimas décadas, a "virada lingüística" – anunciada no início da década de 1970 – entrou em evidência no âmbito da História, especialmente devido a trabalhos identificados como pertencentes à "Escola de Cambridge", cuja abordagem, dita "contextualista", foi recentemente rebatizada por Quentin Skinner de "enfoque collingwoodiano".

A partir destas considerações, propomos discutir a proposta metodológica desse "enfoque collingwoodiano", apontando para as possibilidades de sua utilização na realização de estudos sobre as idéias políticas presentes em Portugal, no século XVIII. Assim, a disciplina estará organizada, grosso modo, em dois momentos: no primeiro, faremos a discussão dessa abordagem "contextualista" e, no segundo, exploraremos as possibilidades de sua aplicação ao tema acima indicado.

AVALIAÇÃO: participação nos seminários e discussões (40% da nota final) e redação de ensaio ou artigo relacionado às discussões realizadas na disciplina (60% da nota final).

BIBLIOGRAFIA:

ARAÚJO, Ana Cristina. **A cultura das Luzes em Portugal** : temas e problemas. Lisboa: Livros Horizonte, 2003.

AUSTIN, John L. Quando dizer é fazer. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

BAUMER, Franklin Le Van. **O pensamento europeu moderno** : volume I, séculos XVII e XVIII. Lisboa: Edições 70, 1990.

CALAFATE, Pedro (Dir.). História do pensamento filosófico português - Volume III, As Luzes. Lisboa: Caminho, 2001.

COLLINGWOOD, Robin George. A idéia de história. 5.ed. Lisboa: Editorial Presença, 1981.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Rua Gal. Carneiro, 460, 7° andar, sala 716 CEP 80.060-150, Curitiba, PR, Brasil.

Fone/fax + 55 (41) 3360-5086

E-mail: cpghis@ufpr.br Website: www.poshistoria.ufpr.br

- DERATHÉ, Robert. Rousseau e a ciência política de seu tempo. São Paulo: Barcarola; Discurso Editorial, 2009.
- DIAS, José Sebastião da Silva. **Pombalismo e projecto político**. Lisboa: Centro de História da Cultura da Universidade Nova de Lisboa, 1984.
- DIAS, José Sebastião da Silva. **Portugal e a cultura européia** (séculos XVI a XVIII). Porto: Campo das Letras, 2006. [1952].
- DIDEROT, Denis. **Verbetes políticos da Enciclopédia**. São Paulo: Discurso Editorial; Editora da UNESP, 2006.
- FALCON, Francisco J. C. A época pombalina : política econômica e monarquia ilustrada. São Paulo: Ática, 1982.
- FONSECA, Teresa. Absolutismo e municipalismo, Évora 1750-1820. Lisboa: Colibri, 2002.
- HAZARD, Paul. O pensamento europeu no século XVIII (de Montesquieu a Lessing). Lisboa: Presença, 1983.
- HESPANHA, António Manuel. Poder e instituições na Europa do antigo regime. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.
- HOF, Ulrich Im. A Europa no século das Luzes. Lisboa: Presença, 1995.
- LASLETT, Peter. Introdução. LOCKE, John. Dois tratados sobre o governo. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- LOPES, Maria Antónia. **Mulheres**, **espaço e sociabilidade**: a transformação dos papéis femininos em Portugual à luz de fontes literárias (segunda metade do século XVIII). Lisboa: Livros Horizonte, 1989.
- MONTEIRO, Nuno Gonçalo. D. José: na sombra de Pombal. Lisboa: Círculo de Leitores, 2006.
- PEREIRA, José Esteves. **Percursos de história das idéias**. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2004.
- POCOCK, John G. A. Linguagens do ideário político. São Paulo: Edusp, 2003.
- RAMOS, Luís A. de Oliveira. Sob o signo das "Luzes". Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1988.
- RORTY, R.; SCHNEEWIND, J. B.; SKINNER, Q. (Comp.). La filosofia en la historia : ensayos de historiografia de la filosofia. Barcelona: Paidós, 1990.
- SKINNER, Quentin. Hobbes e a liberdade republicana. São Paulo: Editora da UNESP, 2010.
- SKINNER, Quentin. Liberdade antes do liberalismo. São Paulo: Editora da UNESP, 1999.
- SKINNER, Quentin. Visões da política: sobre os métodos históricos. Algés: Difel, 2005.
- SOARES, Luiz Carlos. A Albion revisitada : ciência, religião, ilustração e comercialização do lazer na Inglaterra do século XVIII. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007.
- TUCK, Richard. História do pensamento político. In: BURKE, Peter (org.). A escrita da história : novas perspectivas. São Paulo: Unesp, 1992, p. 273-289.
- VAZ, Francisco António Lourenço. **Instrução e economia**; as idéias econômicas no discurso da ilustração portuguesa (1746-1820). Lisboa: Colibri, 2002.
- VENTURI, Franco. Utopia e reforma no Iluminismo. Bauru: EDUSC, 2003. [1971].